

## DIRETRIZES PARA AUTORES

Os originais dos autores enviados para publicação pela Editoria Em Debate devem observar alguns padrões da editora, explicitados a seguir.

### ARQUIVO

- Ser enviados em formato Microsoft Word ou RTF.
- Ter passado por uma revisão ortográfico-gramatical realizada por um profissional.

### NOTAS DE RODAPÉ

- As notas de rodapé são notas explicativas, que podem indicar outras leituras, um aprofundamento do tema etc., mas não devem conter as referências bibliográficas (que virão em uma lista final).
- Os livros citados nas notas de rodapé devem constar nas referências ao final do trabalho.
- As **expressões latinas somente podem ser usadas em notas de rodapé**.

**Ibidem – Ibid.** [na mesma obra] – Usado quando se faz várias citações seguidas de um mesmo documento.

<sup>5</sup> Silva, 1980, p. 120.

<sup>6</sup> Ibid, p. 132.

**Idem – Id.** [do mesmo autor] – Obras diferentes do mesmo autor.

<sup>5</sup> Silva, 1980, p. 132

<sup>6</sup> Id, 1992, p. 132

**Opus citatum – Op. cit.** [obra citada] – Refere-se à obra citada anteriormente **na mesma página**, quando houver intercalação de outras notas.

<sup>5</sup> Silva, 1980, p. 23.

<sup>6</sup> Pereira, 1991, p. 213.

<sup>7</sup> Silva, op. cit., p. 93.

**Locus citatum – Loc. cit.** [lugar citado] – Refere-se à mesma página de uma obra citada anteriormente, quando houver intercalação de outras notas.

<sup>5</sup> Silva, 1995, p. 120.

<sup>6</sup> Pereira, 1994, p. 132.

<sup>7</sup> Silva, loc. cit.

**Nota:** Das expressões latinas, a expressão **apud** é a única que pode ser usada no texto também. Todas devem grafadas *sem nenhum destaque* (italic ou negrito).

## LINKS DE INTERNET

Os links de internet devem vir no formato preconizado pela ABNT – se for o caso, poderão vir em nota de rodapé, como uma indicação de fonte. Exemplo:

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>. Acesso em: 5 abr. 2015.

## QUADROS, TABELAS E FIGURAS

As normas ABNT especificam a formatação e a citação de quadros, figuras e tabelas. A numeração de todos deve ser sequencial, iniciando a cada capítulo do livro. Todos devem constar em listas de quadros, tabelas e figuras, que serão colocadas ao final do livro.

Todas as figuras que constam no documento *devem vir, também, como anexos, no formato jpeg., em boa resolução* – para dar leitura e para permitir uma boa qualidade no caso dos livros que forem impressos.

Observar a definição de quadros, figuras e tabelas, conforme a NBR 6.023:

**QUADRO:** é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechado”. Normalmente é usado para apresentar dados secundários, e geralmente vem no “referencial teórico”. Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

**Quadro 1** – Competências do profissional

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.
Saber comprometer-se	Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização.
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo riscos e as consequências de suas ações, e ser, por isto, reconhecido.
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas

Fonte: FLEURY; FLEURY (2001, p. 22).

**TABELA:** é formada apenas por linhas verticais, sendo, portanto, “aberta”. Normalmente é usada para apresentar dados primários, e geralmente vem nos “resultados” e na discussão do trabalho. Nada impede, porém, que uma tabela seja usada no referencial teórico. Uma tabela normalmente apresenta resultados quantitativos (números). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto. O número da tabela e o título vêm acima do quadro, e a fonte, abaixo. Exemplo:

**Tabela 1 – Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica (1989-2001)**

Ano	Toneladas		
	Mercado interno	Exportação	Total
1989	1.811.396	243.891	2.055.287
1990	1.968.069	299.218	2.267.358
1991	2.200.211	321.700	2.521.911
1992	2.350.567	371.719	2.726.992
1993	2.709.500	433.498	3.142.998
1994	2.929.997	481.029	3.411.026
1995	3.616.705	428.988	4.050.449
1996	3.482.767	568.795	4.051.561
1997	3.811.569	649.357	4.460.925
1998	3.885.709	612.447	4.498.186
1999	4.755.492	770.551	5.526.044
2000	5.069.777	906.746	5.976.523
2001	5.486.408	1.249.288	6.735.696

Fonte: Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF), 2003.

Normas de apresentação tabular:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>

**FIGURA:** inclui gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela. O número da figura e o título e a fonte devem vir abaixo da figura, conforme o exemplo:

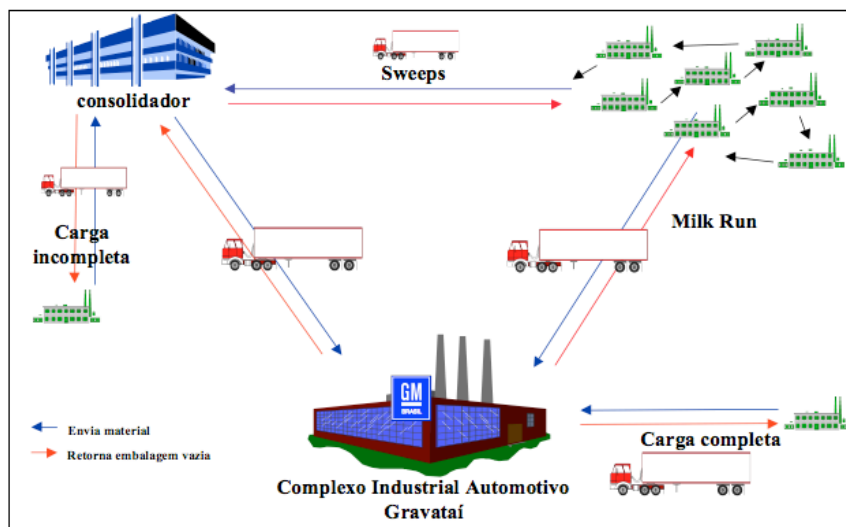


Figura 1 – Fluxo de materiais off site.  
 Fonte: Lacerda (2003, p. 10).

## CITAÇÕES

Para citações, ao longo do texto, seguir as normas da ABNT (NBR 10.520) – por uma questão gráfica, o sobrenome dos autores citados entre parênteses deve vir apenas com a primeira letra em maiúscula.

*Normas para citações:* <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/nbr10520-original.pdf>>

*Exemplos:*

A sociologia é uma disciplina que contribui com a formação política dos educandos (Fernandes, 1976), possibilita o desenvolvimento da imaginação sociológica (Mills, 1972) e a autoconsciência científica da realidade social (Ianni, 1997).

\*\*\*

As instituições sociais são “criação do homem para relacionar seus interesses individuais na forma de um somatório” (Bianchetti, 2001, p. 74).

\*\*\*

Estendendo um pouco mais a discussão, nota-se que os professores são vistos como funcionários da escola, são culpabilizados pelos problemas nos locais de trabalho e não tem autonomia para ministrarem seus conteúdos:

O professor é um tipo de trabalhador que, ao produzir seu “produto”, o ensino, por meio das atividades de apropriação, elaboração, sistematização e socialização de conhecimentos, imediatamente realiza sua objetivação, com possibilidades de novas apropriações, o que é uma característica humana; e a natureza imaterial desse trabalho torna a análise do processo de alienações tão complexa quanto daquele diretamente ligado à produção de bens materiais (Costa et al., p. 70).

\*\*\*

Sabe-se que há disputas internas dentro do próprio campo científico e que estas irão se refletir na elaboração do currículo, uma vez que os campos de contextualização e recontextualização estão interconectados (Silva, 2005 apud Bernstein, 1990).

\*\*\*

Será sob a condição de um “contato original” com a herança social e cultural, constituído não apenas por uma mudança social, mas por fatores biológicos, que ele estará absorvendo a compreensão dos antagonismos e ambiguidades da vida em sociedade, assim como as formas de compreendê-las no campo da ciência social (Margulis, 1996; Mannheim, 1977, 1982, 2000).

\*\*\*

Adepto de ideologia neofascista e fervoroso militante, McVeigh decide pelo atentado como forma de protesto contra o que acreditava ser o prelúdio da instauração de uma Nova Ordem Mundial, teoria segundo a qual a soberania norte-americana seria posta em xeque pela imposição de um sistema coletivo liderado pela ONU (Berlet; Lyons, 2000, p. 287-301).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Observar as normas da ABNT para referências bibliográficas (NBR 6.023), que virão ao final do trabalho e, em caso de livros que contenham artigos ou ensaios, ao final de cada artigo ou ensaio.

*Normas para referências bibliográficas:* <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnbr6023.pdf>>

## **DADOS DOS AUTORES**

Os autores devem enviar um minicurrículo – informação sucinta sobre a formação e filiação acadêmico-institucional, obras publicadas e contato pessoal de e-mail. Esses dados constarão na orelha do livro. No caso de livros com artigos e ensaios, no rodapé da primeira página do artigo ou ensaio, de forma mais reduzida.

Em casos de dúvidas, entrar em contato com Carmen.

[garcez.carmen@gmail.com](mailto:garcez.carmen@gmail.com)

Telefone: (48) 9954-5000

Florianópolis, 2015.